

Sabidamente a incidência de malformações congênitas aumenta proporcionalmente ao avanço da idade materna. O objetivo do presente trabalho é verificar se a incidência de malformações estaria aumentada em gestações de mães adolescentes. Foram analisados a frequência de malformações em 10637 nascimentos no H.C.P.A. no período de maio de 1992 à abril de 1995. Estratificamos a idade materna em quatro grupos: menor de 15 anos (grupo 1), de 15-19 anos (grupo 2), de 20-35 anos (grupo 3) e idade superior a 35 anos (grupo 4). Os malformados foram separados de acordo com esses grupos. Dos 10637 nascimentos analisados, 82 ocorreram no grupo 1, 1876 no grupo 2, 7743 no grupo 3 e 936 no grupo 4. Foram detectados 833 malformados desses: 7 ocorreram no grupo 1, 152 no grupo 2, 597 no grupo 3 e 77 no grupo 4. Esses dados demonstram uma incidência de : Grupo 1 - 8,5 malf. /100 nascimentos/ano; grupo 2 - 8,1 malf. /100 nascimentos/ano; Grupo 3 - 7,7 malf / 100 nascimentos/ano; grupo 4 - 8,2 malf./nascimentos/ano. Estudos com objetivo semelhante ao proposto nesse trabalho demandam a necessidade de avaliação de amostra com número de pacientes expressivo para que se consiga demonstrar significância estatística, não foi possível demonstrar pela avaliação de nossa amostra a relação positiva entre baixa idade da gestante e risco aumentado para malformações congênitas, no entanto verificamos uma tendência de aumento de malformações em gestantes com idade abaixo de 20 anos e naquelas com idade superior a 35 anos. Acreditamos que a validação dessa tendência será conseguida pela análise de maior número de conceptos.